opusdei.org

# Vídeo resumo da viagem de Mons. Fernando Ocáriz ao Equador

São Josemaria visitou o Equador em agosto de 1974. Cinquenta anos depois, Mons. Fernando Ocáriz voltou ao país para se reunir com famílias e amigos do Opus Dei de todas as partes. De 8 a 12 de agosto, a sua visita encheu de esperança e alegria milhares de pessoas, animando-as a continuar o trabalho iniciado pelo fundador do Opus Dei.

27/08/2024

## O Prelado do Opus Dei no Equador

A viagem do Prelado do Opus Dei aos países andinos continua agora no Equador, onde permanecerá de 8 a 12 de agosto para se encontrar com jovens, famílias e pessoas envolvidas em atividades inspiradas na mensagem de São Josemaria.


- Preparação da viagem
- 8 de agosto - boas-vindas ao Prelado
- 9 de agosto - com famílias e sacerdotes em Quito
- 10 de agosto - encontro em Guayaquil
- 11 de agosto - último encontro em Quito

## Galeria fotográfica

### Domingo, 11 de agosto

Desde muito cedo, na manhã de domingo, 11 de agosto, o Colégio *Intisana* de Quito recebeu pessoas de diferentes pontos do Equador. À chegada, esperava-os um "Museu de São Josemaria", exposição evocativa dos 50 anos da sua viagem ao país.

Para começar, um grupo de jovens interpretou "*Por tierras y mares*", uma canção de que o fundador do Opus Dei gostava. Depois, começaram as perguntas. A primeira deu pé a que o Prelado ressaltasse a necessidade do relacionamento pessoal: "O apostolado da amizade consiste em transmitir de pessoa a pessoa o que se tem no coração," disse. Sobre a santificação no

trabalho, salientou que o exemplo ajuda muito os colegas e é um apostolado muito eficaz.

Relativamente ao Congresso Eucarístico Internacional que se vai realizar no Equador no próximo mês, perguntaram-lhe como aproveitar essa ocasião para crescer em amor à Eucaristia. Mons. Ocáriz encorajou-os a encher a alma de agradecimento porque Jesus se nos dá como alimento na Santa Missa e, ao recebê-l'O, nos identificamos com Ele. Antes de continuar com mais perguntas, uns irmãos cantaram uma canção alusiva ao carinho de Deus que do Céu nos abraça.

Andrés, que é piloto, perguntou sobre o desafio de conciliar família e trabalho. Mons. Ocáriz aconselhou que, na ordem das prioridades, as famílias fossem sempre as primeiras. Animou os casais a darem tempo ao importante, pedir luz ao Senhor para

a sua relação e aceitar com alegria as desordens inevitáveis.

Entre os assistentes, estava Ángela, que contou do trabalho da AFAC (Fundação de Ajuda Familiar e Comunitária), em que se acompanham mulheres grávidas em situações vulneráveis. Referiu que tinham atendido mais de trinta mil pessoas e recebido mais de cinco mil bebés de mães que tiveram intenção de abortar. Pediu orações ao prelado para poder continuar com esta iniciativa.

A seguir, perguntaram se tinha alguma recordação sobre São Josemaria, e mencionou que era uma pessoa extraordinária, mas também muito normal. A sua santidade via-se no carinho que tinha às pessoas e como estava atento aos outros. “A santidade de São Josemaria estava em conjugar o sobrenatural e o humano”.

## Encontro com jovens: transformar o sofrimento em alegria

Durante a tarde, teve duas tertúlias com jovens na casa de retiros Ilaloma. Na primeira, Stephanie contou-lhe que se tinha batizado aos 10 anos e feito a Primeira Comunhão. Depois perguntou como continuar a crescer em vida espiritual. Mons. Ocáriz sugeriu-lhe recorrer sempre ao “Pão e à Palavra; oração e Eucaristia; através destes meios, Deus responde com belas ideias”.

Sobre a falta de tempo num mundo tão acelerado, disse-lhes que era importante ter um propósito; procurar o tempo oportuno para cada coisa e lutar sem desanimar quando não dá vontade de fazer o que se deve. Ajuda muito a ordem e ser flexível, acrescentou.

No último momento, Emilio contou dos momentos duros que viveu com a família por uma intervenção médica que o fez estar em cuidados intensivos. O prelado explicou que a cruz de Cristo foi redenção para o mundo e o que pudermos sofrer também redime. A partir do sofrimento, pode fazer-se um grande bem à humanidade. “Podemos pensar em Nosso Senhor na Cruz que transforma o sofrimento em alegria”.

Na manhã de 12 de agosto, o prelado dirigiu-se ao aeroporto para apanhar um avião em direção a Bogotá, Colômbia, onde terá lugar a última etapa da sua viagem pela América.

[Voltar ao início]

---

**Sábado, 10 de agosto**

A partir das nove da manhã de sábado, começaram a chegar famílias ao Colégio *Torremar* de Guayaquil, onde dentro de umas horas seria o encontro com Mons. Fernando Ocáriz. No estrado, a imagem da ermida do colégio aguardava o momento.

Acorreram pessoas de várias zonas do Equador. O clima, um pouco mais fresco do que é habitual, favorecia o ambiente de alegria por poder passar um tempo com o Prelado.

Minutos antes das 11h30m, a Orquestra de Câmara do Colégio *Delta* interpretou várias canções para dar as boas-vindas ao Prelado, entre sorrisos e aplausos carregados de afeto. Ao finalizar a interpretação de "*La Morenita*", Mons. Ocáriz agradeceu aos jovens. As suas primeiras palavras fizeram referência a um texto de São Paulo da 2.ª Carta aos Coríntios: "Deus ama

quem dá com alegria”. Deus quer que sejamos felizes, continuou o Prelado, e para sermos felizes, querer bem aos outros e preocupar-se com eles sem esperar situações extraordinárias. O heroísmo está na generosidade permanente, na constância diária, comentou.

O primeiro a perguntar foi Ángel, um jovem advogado que dentro de pouco tempo vai casar com Verónica; pediu algum conselho ao Prelado para conseguir uma família feliz e serem fiéis toda a vida. Mons. Ocáriz respondeu que o matrimónio se fundamenta numa entrega generosa ao outro. “Quando passam os anos, os aspetos mais românticos diminuem, mas permanece o amor, o desejo profundo do bem para a outra pessoa”.

Um dos momentos mais emotivos foi a altura em que Stephany contou como ultrapassou as dificuldades da

sua vida com o seu primeiro filho prematuro e o segundo com síndrome de Down, e passados 10 anos de rezar a Nossa Senhora e a São Josemaria pelo seu matrimónio, vai casar pela Igreja. Perante esta prova de confiança em Deus, o Prelado animou todos a serem como os apóstolos que pediam a Jesus que lhes aumentasse a fé: “Do mal natural, tirar um bem espiritual”, disse.

Referiu-se também à dedicação aos filhos como um dever primordial e fonte de crescimento pessoal que dilata o coração. “O maior tesouro dos pais são os filhos. A oportunidade de edificar almas de homens e mulheres”. “A vida quotidiana”, acrescentou, “é o que Deus nos pôs nas mãos para fazer o bem na família, trabalho, amizades, descanso. Tudo é motivo de amor a Deus e de serviço aos outros”.

O encontro teve vários momentos artísticos. Dois estudantes dos colégios *Jacarandá* e *Montepiedra* fizeram uma demonstração de *amorfinos* – poemas de amor tradicionais e danças típicas da costa equatoriana. Levaram também um chapéu *montubio* como presente para o Prelado. Dois artistas estiveram a pintar ao vivo uma tela captando o encontro entre paletas e cores, e um grupo de professores do colégio anfitrião cantou outras canções.

A finalizar, mais de 2000 pessoas rezaram o *Angelus* com o Prelado e receberam a sua bênção.

Durante a tarde, partilhou alguns momentos com famílias e amigos na Igreja Reitoral São Josemaria Escrivá. Nessas conversas, mencionaram o trabalho social que se realiza em zonas vulneráveis. O Prelado convidou-os a remover o coração dos

que aí vão ajudar, e a levar alegria a quem mais necessitar. “É o Senhor que o diz, o que fizeres ao que mais precisa, é a Mim que o fazes”, concluiu.

[Voltar ao início]

---

**Sexta-feira, 9 de agosto**

Durante a manhã e a tarde de sexta-feira, o Prelado do Opus Dei cumprimentou várias famílias que o esperavam na casa de retiros *Ilaloma*.

Avós, pais, filhos e netos participaram no encontro com o Prelado para lhe contarem sobre as suas vidas e famílias. Duas das presentes tinham cumprimentado São Josemaria no aeroporto de Quito em 1974, aos ombros do pai, quando ainda eram pequenas.

A seguir a um dos encontros, María José, com a filha Florencia em braços, comentava que “apesar de ter que cumprimentar muitos, o seu gesto foi como o de um pai que conhece e aprecia cada um dos seus filhos, com a naturalidade e a confiança que só se dão numa relação autêntica e cheia de carinho”, pois na família eram 11 irmãos e 18 netos.

Ao terminar a tarde, Mons. Ocáriz teve um encontro com cerca de 40 padres diocesanos e alguns seminaristas.

“Nós, sacerdotes, não transmitimos só ideias ou doutrinas, mas Jesus Cristo”. O Prelado ressaltou a importância da Eucaristia como centro e raiz da vida interior: “cada pessoa vale todo o Sangue de Cristo, uma alma vale todo o nosso esforço”, afirmou.

O Pe. Eduardo vive em Lita, a norte do país, onde há uma maioria de

população indígena Ava. Relatou como, desde 2020, de uma terra de 5000 pessoas, se tinham batizado 600, e tinha recebido o sacramento um número significativo de casais. Foi uma oportunidade para olhar para este serviço às almas com otimismo e esperança.

Ao terminar, o Prelado animou todos a serem instrumentos de unidade, a fomentarem a fraternidade sacerdotal e estarem unidos em oração pelo Papa Francisco.

[Voltar ao início]

---

**Quinta-feira, 8 de agosto**

Por volta do meio-dia de quinta-feira, 8 de agosto, Mons. Fernando Ocáriz chegou a terra equatoriana. Esperavam-no no aeroporto três

famílias de Quito com flores, cartões escritos pelos filhos e cartazes.

Irene, presente com o marido, Alfredo e os três filhos, é venezuelana e aproveitou para lhe agradecer as suas orações pela paz no seu país.

Um dos cartazes de boas-vindas continha uma mensagem com uma fórmula que fazia alusão aos estudos de Física do Padre: P = m x g ("Padre, muito obrigado por rezar por nós, pela sua alegria, por nos visitar, por nos querer bem").

Durante a tarde, teve um encontro no centro Solana. Aí, houve espaço para conversas, canto e para apresentação de uma dança típica da serra equatoriana. Não se fez esperar que lhe demonstrassem gratidão pela sua proximidade, ao que respondeu: "graças a Deus".

Antes de terminar o dia, cumprimentou algumas famílias. Numa dessas conversas, Mauricio mostrou ao Prelado uma fotografia que o pai, Simón, tinha tirado com São Josemaria em Quito. Agora, exatamente 50 anos depois, Mauricio desejava "repetir" essa mesma fotografia junto dele.

À noite, durante um breve encontro em *Ilaloma,* vários dos assistentes falaram ao Prelado sobre os cuidados que procuram ter com as pessoas mais idosas com quem vivem, algumas das quais já um pouco doentes e limitadas. O Prelado agradeceu-lhes esses esforços e animou-os a continuarem a cuidar a ordem na caridade, em especial com aqueles que mais necessitem.

[Voltar ao início]

## Preparação da viagem

São Josemaria chegou ao Equador em 1 de agosto de 1974, com uma mensagem. Com base nessa viagem, começou a de tantos equatorianos e equatorianas que, com o seu trabalho, tornaram vida essa mensagem levando-a a diferentes pontos do país, com desejo de melhorar a sociedade em que vivem.

*Conheça o calendário de encontros do Prelado no Equador e na Colômbia.*

[Voltar ao início]

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/mons-fernando-ocariz-equador-agosto-2024-opus-dei/ (01/12/2025)